

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA 11 DE JULHO DE 1877

N. 1079

GAZETA DE CAMPINAS

S. Paulo, 9 de Julho de 1877.

Inauguração da linha-ferrea do norte

Realisou-se entre grande e indescriptivel contentamento, a inauguração da estrada de ferro «S. Paulo ao Rio de Janeiro» que liga a capital do imperio á capital desta florescente provincia.

O importantissimo facto despertou, como era de esperar o mais ardente e franco entusiasmo por parte do povo que vê de dia em dia converterem-se em realidade os bellos e fecundos pensamentos da iniciativa individual e patriótica.

O dia 8 de Julho de 1877 assignala mais uma data gloriosa para a nobre provincia de S. Paulo.

A festa inaugural que se effectuou diante de um concurso enorme de cidadãos de todas as classes, foi mais uma brillantissima victoria do progresso nesta abençoada zona.

Desde pela manhã regorgitavam de povo as ruas da capital, das quaes estavam muitas elegantemente enfeitadas com arcos, bandeiras, flores, etc.

De todos os pontos da provincia chegára até á ultima hora grande quantidade de gente, especialmente de Campinas, para quem os elevados emprehendedimentos da industria são sempre motivo do mais justo enthusiasmo.

De uma hora da tarde em diante a vasta e magnifica estação do Braz começou a encher-se de povo, camarotes e archibancadas ficaram desde logo completamente occupados.

Uma infinidade de carros e os bonds conduziam incessantemente avultado numero de pessoas, de maneira que pouco depois das duas horas da tarde era compacta a massa de povo que queria ver chegar o trem inaugural.

As 3 horas em ponto ouviu-se o primeiro signal da locomotiva, e em seguida subiram ao ar innumerables gyrandolas, chegando o trem á estação, ao som da musica que tocava, em um coreto e dos vivas e repetidas acclamações populares que quasi chegavam ao delirio.

O trem era composto de grande numero de wagons, que conduziam o sr. conde d'Eu, diversos

convidados residentes na côrte, alguns representantes do jornalismo fluminense, titulares, funcionarios, senhoras, etc., ao todo 600 pessoas.

Na vasta plataforma da estação estava preparada uma enorme mesa para um banquete aos convidados, o qual foi desde logo começado, occupando os primeiros logares o sr. conde d'Eu e os diversos cavalheiros que o acompanhavam.

Durante o banquete reinou grande e geral animação, fizeram-se ruidosos brindes, e foi recitado um discurso analogo ao acto pelo sr. conselheiro Homem de Mello.

Em seguida retirou-se o sr. conde para o palacio da presidencia, indo o povo todo para a cidade que durante o resto do dia conservou-se em grande animação.

Esquecimo-nos de dizer que em dois arcos da estação estavam assignalados os nomes dos srs. dr. Falcão Filho, o incausavel superintendente, Luiz Pereira Dias, engenheiro fiscal, Dulley, engenheiro da linha e conselheiro Homem de Mello, presidente da companhia.

A' noite, não obstante o tempo chuvoso, illuminaram-se a gaz os arcos e coretos que adornavam as ruas e estas foram percorridas por uma extraordinaria quantidade de povo, o que dava á tradicional cidade de S. Paulo um aspecto verdadeiramente excepcional e deslumbrante.

As 8 1/2 horas o theatro S. José estava a transbordar de espectadores; á chegada do sr. conde d'Eu ao camarote, a orchestra tocou o hymno nacional e em seguida a companhia hespanhola representou a interessante zarzuela «O sargento Frederico».

Foi um dia repleto de animação e de patriotica effervescencia.

O povo paulista sente-se justamente orgulhoso neste mometo: a digna provincia de S. Paulo distingue-se cada vez mais na senda do progresso.

Continuam as festas durante estes dois dias seguintes.

Os hoteis estão a transbordar de hospedes, nas ruas continúa grande movimento; é indescriptivel o enthusiasmo.

Hoje ha o grande baile anunciado.

Daremos em tempo a descripção do resto da festa.

C. F.

11 de Julho de 1877.

Admiravel contraste!

Emquanto que do Norte do imperio partem os gritos clamorosos de uma população inteira, que estorce-se nas duras agonias da mais profunda miseria; eleva a heroica terra de Amador Bueno o brado entusiasta do progresso, estendendo com orgulho e altivez mão de amiga a sua opulenta vizinha.

E como se fóra necessario carregar mais fortemente as tintas desse quadro atemorizador e fatal, encontram-se no espaço as supplicas pungentes dos que lá debatem-se com a terrivel miseria e dos que aqui folgam e divertem-se, celebrando um facto sem duvida notavel e grandioso.

E' natural o sorriso quando tudo é ventura e bonança; e por isso não condemnamos ao povo paulista, generoso por indole e magnanimamente por excellencia.

Apenas vemos n'este profundo contraste mais uma prova incontestavel da superioridade de nossa rica provincia sobre todas as outras, de que se compoem este vasto imperio. E' este mais um protesto vehemente em favor da supremacia paulista, um facto digno da consideração de todos.

Agitar-se uma provincia inteira, em virtude de um grande commettimento que se realisa, ao passo que as outras se aniquilam ao peso fatidico da lethargia; é de certo razão de sobra para pensar-se, motivo sufficiente para reflectir-se.

Não ha duvida que contra o rigor inexoravel das leis que regem o mundo material, não ha força ou poder que se opponha. E se verdejantes ostentam-se nossos campos, ao passo que em outras provincias continúa a secca devastadora, não passa isso de um simples accidente physico, é verdade, mas que demonstra á toda a luz a superioridade do nosso clima.

E não é este facto de tão pouca importancia, como talvez parecerá a muitos.

E' bem sabido que a energia de um povo depende antes de tudo das circumstancias climatericas do paiz em que habita, bem como da natureza dos phenomenos physicos que o rodeiam.

vagabundagem em que vivo é a mais terrivel prova que podem n'este momento oppôr ás minhas negativas. Preadam-me, pois. Protesto sómente, e com energia, pela minha innocencia.

Não cessarei de protestar. Disse a verdade e dil-a-hei sempre, e de hoje em diante tenho um duplo interesse para que se descubra o culpado.

Esta linguagem deveria ter tocado o juiz, como abalára o substituto. O sr. de Saramie, porém, continuava a parecer distraido por preoccupações absolutamente estranhas ao objecto que lhe lavára alli. Ouviu imperfeitamente o que lhe diziam e respondeu a João, o tunante, com esta simples observação:

—O senhor insiste em negar?

—Com todas as minhas forças?

—Este homem está em estado de prisão preventiva, disse então o juiz ao brigadeiro.

Este ultimo adiantou-se e poz a mão sobre o hombro de João, o tunante, que não se mexeu.

—Ponham-o em segurança em um quarto vizinho. Vamos proseguir na instrução. Saiam todos, á excepção dos medicos, e ninguém se afaste para longe d'esta casa.

Como Saramie esperasse a execução d'esta ordem e trocasse algumas palavras com o substituto, este ultimo o vio fazer um movimento.

O que tem o senhor?

Saramie olhou para a sua mão direita.

—Nota agora que perdi a minha alliança. Se minha mulher o soubesse, teria com isso um grande pezar e julgaria que nos vae acontecer alguma desgraça.

Esta phrase feriu os ouvidos de João, o tunante, no momento em que ia sahir acompanhando o brigadeiro.

Certo é, entretanto, que um grande papel representam igualmente as instituições que que o regem, derivando d'ahi grande parte do elemento de que se vem a compor o caracter nacional.

E dizer-se que nossa provincia excede a todas as outras pela bondade de seu clima, é o mesmo que dizer-se que os paulistas são os mais intrepidos, os mais industriosos, os mais emprehendedores do grande imperio brasileiro.

Porque é inegavel que a prodigiosa energia de que dispomos, e que em todas as epochas constituiu o nosso principal caracteristico, desde as correrias que fizeram nossos antepassados pelos sertões até o lançamento dos trilhos sobre que tinha de correr veloz a ardente locomotiva, é filha exclusiva da natureza de nossa provincia, da acção harmonica de seu clima, esplendido e maravilhoso.

Nem vai neste nosso modo de pensar o mais leve toque de exageração, ou talvez indicio evidente de um amor fervoroso pelas doutrinas da philosophia positiva. E' apenas a unica causa, a unica razão que podemos encontrar para a explanação do facto, e que se nos afigura como verdadeira e incontestavel.

E' provavel que laboremos em um erro talvez gravissimo; mas acima de tudo está a nossa convicção, superior po, certo a meras supposições.

E repetimos:—é a natureza physica do nosso solo e a amenidade do nosso clima que devemos a rigeza de nossa tempera e a robustez de nossas almas.

Os pasmosos acontecimentos de que tem sido testemunha o paiz, realizados n'estes ultimos tempos em nossa provincia, justificam em tudo a audacia de nossos animos e o espirito emprehendedor do povo paulista.

Mas não é sómente pelo lado material que se tem distinguido a orgulhosa patria dos Andradas e dos Feijós; amante extremosa da liberdade estava-lhe reservado o glorioso epitheto de protectora da democracia brasileira.

Se bem que fossem os melhoramentos materiaes o ponto que primeiro attrahise a attenção dos paulistas, comtudo entenderam elles, e ainda assim entendem, que é por meio da conquista da materia que se chega a conquista da liberdade e que sem trabalho não ha triumpho verdadeiro, nem tão pouco victoria duradoura.

E' por meio do trabalho assiduo, de alavanca em punho, que se removem os obstaculos, que se canalizam os rios, que se lan-

—Fallam em anel perdido! exclamou elle.

E, voltando atraz, poz vivamente debaixo dos olhos do juiz o anel que pouco antes tinha achado e lhe disse:

—E' este o que o senhor procura?

—Sim, sem duvida!

Saramie passou alegremente a alliança para um dos seus dedos. Mas, quasi em seguida, uma terrivel reflexão devera atravessar-lhe o cerebro, porque estremeceu, impallideceu, levantou a cabeça e olhou para João, o tunante. Este olhava fixamente para elle, com olhos em que se liam, a surpresa e o odio.

—Onde achou, então o senhor este anel? perguntou o sr. de Saramie procurando affirmar a voz.

João, o tunante, ficou um instante sem responder.

Dava-se n'elle um combate violento.

Seria o assassino que estava alli, tão perto do seu olhar e da sua mão? Deveria elle revelar em alta voz que tinha achado o anel antes da chegada do juiz, e que, por conseguinte, se pertencia a este ultimo, é que elle a perdera n'esse lugar onde tinha vindo antes?

A indecisão retinha a sua resposta.

De repente, sem talvez saber a que sentimento obedecia, disse elle:

—Acabo de achar este anel junto aos seus pés, agora mesmo.

Depois, voltando-se para o brigadeiro, exclamou:

—Vamos, vamos, ponham-me em segurança. Todos sahiram, á excepção dos medicos, que ficaram com os magistrados.

(Continúa).

FOLHETIM

JOÃO, O TUNANTE

por Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

I

(Continuação)

João, o tunante, de pé em um canto, ensaiando tornar-se obscuro, humilde e modesto, olhou attentamente para os novos personagens.

—Saberão elles descobrir a verdade? disse elle com sigilo. Acreditar-me-hão, quando eu lhes affirmar que sou innocente?

Acceitarão elles o meu auxilio quando lhes disser que quero contribuir para a descoberta da verdade?

Em quanto propunha a si mesmo essas perguntas, o medico vindo de Nimes aproximara-se do cadaver e ouvia as explicações que lhe dava o seu collega de Castillon.

O brigadeiro contava ao substituto e ao juiz os acontecimentos que se tinham dado antes d'elles chegarem.

—Que adoravel creatura! disse meigamente o substituto com o ardor e a compaixão que podem entrar em uma nobre coração, na presença de um corpo joven e bello, odiosamente ferido.

—Sim, ella era muito bella, respondeu friamente o juiz.

E com um ar indifferente, passou a sua mão pela cabelleira loura espalhada pelo traveseiro de

—Porque quer fingir não estar commovido, meu caro Saramie? perguntou o substituto. O senhor o está mais do que eu. Está horrivelmente pallido e a sua mão treme.

—Eu estou pallido, eu, exclamou vivamente Saramie com um sorriso constrangido.

Dirigiu-se bruscamente ao brigadeiro e lhe disse:

—Onde está esse homem que os senhores chamam João, o tunante?

—Eil-o aqui, respondeu o policia mostrando o mendigo.

—Adiante-se!

João, o tunante, obedeceu.

—Repita o depoimento que fez ha pouco.

João, o tunante, recomeçou-o. O substituto, assentado diante de uma mesa, tomava notas. O juiz escutava com um ar distraido.

—Nada de rodeios, exclamou elle de repente. Esta mulher foi assassinada. Foi o senhor quem encontraram primeiro e sózinho junto d'ella. Não devo occultar-lhe que, até nova ordem, esta circumstancia deixa pairarem suspeitas sobre si.

—Suspeitas não são provas, respondeu João, o tunante. Se eu fosse o assassino, teria fugido.

—O senhor não podia fugir, porque o encontraram desmaiado.

—Mas não teria chamado soccorro.

—Talvez para illudir.

—Senhor juiz, disse friamente João, o tunante, vejo que partilho os erros do brigadeiro que, por esses simples factos, suspeitou de mim e vos incutiu seu sentimento. Procurar defender-me, n'este momento, seria pueril. Não tenho fortuna, domicilio, quasi não tenho nome, sou um miseravel, o que sei eu! e o estado continuo de

cam os trilhos, que se erguem as fabricas, as eschololas e que se chega ao gozo da liberdade.

Assim, para nós este labutar insano dos paulistas em busca do progresso material da provincia, esta ambição descomedida de encurtar o espaço e o tempo, não passa de um processo preliminar, de uma medida preparatoria para a consecussão do verdadeiro fim, do verdadeiro ponto objectivo:— a liberdade.

Todos esses esforços presentes resumem-se n'esta synthese sublime:— a soberania popular.

E' por amor ao regimen da liberdade e ao governo do povo pelo povo, que trabalham os paulistas.

Porque o espirito de independencia que os domina bem como a espantosa energia que os caracteriza, nos fazem ver que a crença principal d'este povo industrioso reside essencialmente em si mesmo, julgando-se capaz de tudo e incapaz sómente para implorar auxilio.

E quando dissemos que estava reservado á nossa provincia o glorioso epitheto de protectora da democracia brasileira, cremos não ter expressado senão o juizo geral, visto como está na consciencia de todos os rapidos progressos que entre nós têm feito as idéas democraticas, a ponto de já existir em nossa provincia um partido que com razão e justiça denomina-se republicano.

E' que do progresso material partem os melhoramentos moraes e que do trabalho á liberdade não ha mais que um passo.

Assim, pois, congratulamo-nos com a opulenta provincia de S. Paulo que acaba de ver realiado mais um grande commettimento, e que será mais um degráo da escada que conduz a esse mysterioso templo da liberdade.

Mais tarde, quando estiver seu solo cruzada por todos os lados d'esses conductores da civilisação e repletas suas cidades de eschololas, então surgirá d'aqui, como out'ora dos campos do Ypiranga, o brado sublime da Liberdade!

E seja permittido á *Gazeta de Campinas*, como interprete do sentimento popular, saudar com todo o entusiasmo e cheia de crença e de fé, a todos aquellos que com a sua sabia e justa direcção levaram ao seu termo a empreza começada.

ALBERTO DE SALLES.

Os brindes do jubileu papal

Da « France » traduzimos o seguinte :

Um jornal italiano dá-nos curiosas informações sobre os brindes enviados ao Santo Padre de todas as partes do mundo, por occasião do seu jubileu, e expostos neste momento no Vaticano.

O recinto que serve para esta exposição é o que nas cartas topographicas se denomina « lojjas », vasto local, que não chegou para conter todos os brindes trazidos pelos peregrinos.

Estes objectos são pela maior parte consagrados ao culto, e consistem em casulas, estolas, tiaras, capas de todas as côres e de todos os feitios, lisas, bordadas, de seda, de velludo, ou tecidas a ouro e prata. O numero das casulas é enorme; ha mais de quinhentas.

Os brindes estão separados por compartimentos, nos quaes se acham escriptos os nomes dos diferentes paizes d'onde provêm.

E' consideravel o numero dos calices, pyxides, turbulos, cruzes, missaes, lampadas, candelabros, aneis, caixas de rapé, coxins, quadros, vasos e breviarios. Notam-se dous bellos vasos de Sèvres, onde surgem « bouquets » e flôres de lyz, de prata, com pés dourados, assim como algumas estatuas, um sino, uma machina para ralar queijo, um engenho de fiar peças de panno rôxo e encarnado, e sobre uma pequena mesa salpicões de Bolonha (paiz italiano) muito appetitosos.

Ao lado conservas de azeite. Ha um compartimento reservado para os vinhos; uma quantidade de garrafas de todas as dimen-ões e feitios compoem um grande trophéo. Sua Eminencia o cardeal Hawar, parando uma manhã diante desta ultima « montre », exclamou:—Ó! também temos a nossa adega!

Os soldados da guarda pontificia offerreceram uma espada com uma bainha de velludo vermelho, ricamente bordada. Mais além estão duas bellas cadeiras destinadas a servir de throno ao Santo Padre. São de madeira esculpida e dourada. Uma dellas é encimada pelas armas de Pio IX em mosaico. A tapetaria do espaldar representa « a Caridade », e foi offerecido, dizem, pelo marechal Mac-Mahon. E' magnifica, estupendal

Não se explica a significação de um certo brinde, consistindo em um quadro em aguarella representando a cathedral de Milão.

Diante da fachada vê-se um carro funebre, puchado por quatro cavallos e acompanhado de um grande numero de cidadãos, levando bandeiras desenroladas com as côres nacionaes; o verde, branco e vermelho distinguem-se perfeitamente. Um grande numero de pessoas visita esta exposição.

Amor... a quanto obrigas!

O conselheiro X é um quinquagenario moço-tão perdidamente apaixonado por uma liuda e rica viuva.

Depois de fazer-lhe a côrte durante alguns mezas, pediu-a em casamento, mas passou pelo dissabor de uma recusa.

Desapontado, o conselheiro quiz saber o motivo de sua infelicidade, e taes flôres de rethorica empregou, que a linda viuva declarou-lhe sem mais preambulos o horror que lhe inspirava um marido de cabellos brancos.

Não sabendo o que replicar, X retirava-se triste e confundido, quando um raio de esperanças surgiu-lhe no espirito, e dirigiu-se a uma das principaes casas de perfumarias da rua do Ouvidor.

—O senhor poderá tingir-me os cabellos?

—Porque não, meu senhor, responderam-lhe; que côr deseja o senhor?

—Quero saber, em primeiro lugar, quaes são as côres em que o senhor poderá tingir?

Todas! senhor, queira escolher; eu posso tingir em louro de todos os matizes, em castanho, em preto e até em vermelho!

O conselheiro, depois de pensar um momento, disse ao perfumista:

—Queira tingir-me em castanho, pois eram as côres que possuíam meus cabellos, haverá vinte annos.

Uma hora depois o namorado conselheiro tendo passado por uma transformação, sahia de casa do perfumista, remogado, garboso e feliz.

Bafejado pelas mais fagueiras esperanças o « joven » quinquagenario corre a depôr suas homenagens aos pés do objecto de seu amor, e pediu-lhe pela segunda vez a mão. A joven viuva considerou-o alguns momentos, e com o sorriso nos labios respondeu-lhe:

—Como poderia eu, senhor, conceder-lhe o que me pede, se ha apenas uma hora que acabo de recusar o mesmo pedido do senhor seu tio!

Esta resposta não desconcertou o conselheiro, o qual insistiu, de tal maneira que obteve graças ao « ultimo progresso » o que seus cabellos brancos não obteriam em um anno.

NOTICIARIO

Passamento—Falleceu antes de hontem á noite, a sra. D. Antonia de Salles Teixeira, esposa do nosso estimavel amigo o sr. Eduardo Teixeira e filha do sr. Manoel Reginaldo de Moraes Salles.

Tanto mais avaliamos a dôr profunda em que veio mergulhar a familia este golpe cruel do destino, quando sabemos que a finada, ha tão poucos mezas ligada pelos laços do matrimonio áquelle que mais idolatrava, e arrebatada d'esta vida ainda na flor da juventude, deixa como viva recordação de seu amor um filhinho.

Golpes são estes que ferem até as mais delicadas fibras de nosso peito e como que nos apagam no amago do coração a luz meiga e serena da fé e da esperança.

A familia toda enviamos os nossos mais sinceros pezamos e esperamos que a consolação e o sopro mysterioso e santo da resignação, confiando nos immutaveis decretos da Providencia.

Para que serve o telegrapho no Brazil—Ante-hontem chegou-nos ás mãos um telegramma ás 2 horas da tarde, tendo sido expedido de S. Paulo ás 10 1/2.

Se o genio incansavel de Morse descobriu a maior maravilha d'este seculo, para só prestar-nos o *relevante* serviço de invenção de luxo, era melhor que não fosse introduzido no Brazil.

Mas o que nos parece é que o defeito não é da telegraphia, mas sim dos telegraphistas. A estes, pois, rogamos que se dignem servir melhor ao coitado do povo que nem um mal faz a ninguém e que entretanto só padece.

Negligencia perigosa—Communicamos que ante-hontem (9) disparou o carro de praça n. 12, vindo da estação á rua das Flores, sendo isto motivado por um descuido do cocheiro.

Ora, todos sabem quão perigoso pôde tornar-se um de tes factos, sobretudo se o caso tem lugar em alguma rua algum tanto frequentada.

E' portanto necessario que tome a policia as medidas necessarias para que taes negligencias não se repitam.

Commissão importante—Informa-nos o exm. sr. barão d'Atibaia que foi nomeada pelo Club da Lavoura, afim de cumprimentar a S. A. o sr. conde d'Eu por occasião de sua chegada a esta cidade, uma commissão composta dos seguintes srs.: Barão de Indaiatuba, dr. Ataliba e commendador Manoel Carlos Aranha.

« O Bisturi »—Sahiu á luz o segundo numero d'este periodico litterario e humoristico, publicado nas officinas do *Diario* d'esta cidade.

Diz o mesmo *Diario* que não tem parte na redacção de tal periodico e que não se responsabilisa pelas obras dos outros.

Leilão de prendas—Devia ter-se realisado hontem, em S. Paulo, o magnifico leilão de prendas em beneficio das victimas da secca no norte do imperio.

Consta-nos que havia muito entusiasmo. Daremos em tempo circumstanciada noticia.

Baile—Realisou-se ante-hontem, na capital da provincia, o grande baile em regosio á inauguração da estrada de ferro—«S. Paulo e Rio de Janeiro.»

Teve elle lugar no vasto edificio recentemente concluido á rua do Palacio.

As salas achavam-se pomposamente adornadas, revelando-se em tudo elegancia, riqueza e bom gosto.

Das 10 horas da noite em diante começaram a entrar os numerosos convidados, de modo que quando começou o baile estavam todas as salas repletas de cavalheiros e damas.

O sr. conde d'Eu, o sr. visconde do Rio Branco e mais personagens que vieram da côrte assistir ás festas estiveram presentes, bem como avultado numero de cavalheiros, tanto de S. Paulo como das cidades vizinhas, funcionarios, jornalistas, etc.

Damas elegantes e *toilettes* esplendidos, grande animação, serviço abundantissimo e profuso, eis o que foi o baile. Durante alta noite conservou-se o povo em derredor do edificio.

A festa terminou ás 3 horas da madrugada.

Mosaico—Um rico negociante da provincia era o protector da actriz A., mais bella do que talentosa, como quasi todas as que são bonitas.

Como se achasse encommodado em certa noite em que ella devia fazer a *Judia*, mandou ao theatro um criado para saber do resultado.

—Então? disse ao ver chegar o mensageiro, uma tempestade de corôas, um diluvio de flores!...

—Flores! muito mais, meu amo, atiraram-lhe tambem com fructas!

Entre dous jogadores:

—E' exquisto, disse um d'elles, ha que tempos que não vem um só rei!

E' natural, disse o outro; quando o rei de côpas fugio para dentro da sua manga, os outros tres esconderam-se nas minhas botas.

Uma criança costumava tomar todas as manhãs uma colher de oleo de figado de bacalhão.

Uma noite, antes de se deitar, principiou a chorar abundantemente.

—Então por que choras tu, filhinho?

—Estou a lembrar-me do xarope que é tão máo de tomar.

—Mas, ó tolinho, socoga, que só amanhã de manhã é que o tomas.

—Bem sei, mas como m'o dão mal eu acordo, não tenho tempo de chorar.

Em uma sala citaram um dito fino de espirito.

Um rapaz presente abriu um sorriso discreto e prudente.

—O dito é seu, confesse, disse o dono da casa.

—Men... sim... não affirmo; isto é, se ninguém o reclama...

Palacio de Crystal—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Parece que vamos ter brevemente em destes edificios como os possuem já tantas outras cidades.

Suscita-se, ou antes está já em via de execução, subscripto um terço do capital por pessoas influentes, a idéa de construir com a denominação *Flora* um jardim-palacio, destinado principalmente a uma exhibição permanente de plantas de agricultura e horticultura, e de instrumentos de lavoura, á classificacão das mesmas plantas, e a uma grande exposição annual horticola e agricola.

A nave central com cobertura de crystal offerecerá um vasto salão que servirá tambem para banquetes e concertos, necessidade tambem de ha muita sentida.

Aquelle recinto risonho e pittoresco, com uma atmosfera embalsamada pela vegetação, proporcionará um agradável lugar de reunião ás familias e um centro onde os horticultores poderão expôr diariamente as suas plantas.

O edificio que deve medir 36 metros de frente sobre 52 de fundo, é naturalmente rodeado de jardins. Vimos o desenho e as respectivas plantas, que aliás se acham expostas em casa dos srs. Costregeau, rua do Ouvidor, e não podemos fazer senão elogios, tanto ao gracioso aspecto externo como á intelligente distribuição interna. O terreno não está ainda definitivamente escolhido, mas se como é claro não pôde ser no centro da cidade, tambem não será moi distante della.

O capital necessario está orçado em 220:000\$, com margem para casos imprevistos, e as fontes de receita com que se conta asseguram-lhe um juro remunerador, combinados assim os dois elementos indispensaveis para qualquer empresa—utilidade publica que não pôde ser aqui contestada, e legitima renda do dinheiro empregado.

São directores gratuitos os srs. barão de S. Francisco filho, dr. José da Silva Costa e Eduardo P. Wilson, e architecto o sr. Luiz Schreiner.

Repetimos, é uma idéa que merece geral acroçoamento, já pela utilidade pratica na influencia que deve exercer sobre a horticultura e agricultura, já pelo recreio que offerede á população, desenvolvendo ao mesmo tempo o gosto das flores, da musica e dos passeios.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Monte-mór, villa de Sanna Barbara, Cabreuva, Tieté, Porto-Feliz e Constituição.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 1-2 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

Limeira

Consta-nos que o sr. Antonio Benedicto de Oliveira, está com vistas de obter o lugar de chefe na infeliz Limeira. 10—2

A alma do conego

ANNUNCIOS

BOM COSINHEIRO

Vende-se um, preto ainda moço na rua Onze de Agosto canto do Caracol. 3—1

Vinho Monte-Negro

No armazem do sr. Joaquim Simões da Cruz, acha-se á venda este excellent e puro vinho nacional, fabricado na colonia Nova-Louzá.

Na mesma casa, bem como na do sr. J. W. Thompsom se recebe encomendas para pipas e barris do mesmo vinho. Preços:

1 decimo	257000
1 quinto	457000
1 pipa	2207000

O frete da estrada de ferro será pago pelos compradores. 12—1

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se pôde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.

Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25—1

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—177200

Alfaiates

Na rua Luzitana n. 91 precisam-se de officaes de alfaiato, para tratar com Antioio de Carvalho Ozorio. 3—2

CAL

De Sorocaba

Francisco Antonio de Mello, tem sempre grande deposito á rua Direita n. 64, esquina da rua Formosa, e vende a 2000 a sacca, de superior qualidade;
Campinas, 6 de Julho da 1877.
4-2 Francisco Antonio de Mello

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de **CARLOS FERREIRA**
A' venda nesta typographia.
Preço 2000

FABRICA DE CHARUTOS

José Joaquim Ignacio & Bispo participam ao respeitavel publico que acabam de abrir uma fabrica de charutos sita á rua Direita, n. 57 aonde se encontrarão charutos nacionaes de todas as qualidades, as melhores marcas de Havana e Hamburgo, fumo de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros, cigarros de palha de Daniel, Rio novo e Goyano, fumo de Daniel e Barbaçena, cigarros de papel de todas as qualidades como tambem Garibaldis, peitoraes e outras muitas qualidades. Caixinhas para phosphoros de segurança; (o que ha de mais moderno); cachimbos e piteiras de todas as qualidades, como sejam piteiras de ambar para charutos e cigarros, ditas Je espuma e outros muitos artigos pertencentes a este ramo de negocio. 3-3

RUA DIREITA N. 57

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparaçao offerece um meio effizaz para combater grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Darrtos, Empicões, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Fustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego del da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomata, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido effizacamente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparaçao é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

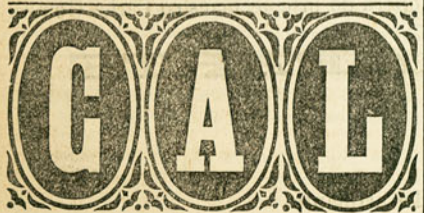
PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-12

Liverpool Brazil & River Plate

MAIL STEAMERS

O paquete Nacional.

CANOVA

Da linha do Sul sahirá de Santos no dia 13 do corrente para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez

HEVELIUS

De 3000 toneladas, a sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para

LISBOA

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA, levando a mala real da Belgica.

Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados a bordo do Canova, até chegar o paquete Inglez, sem despeza alguma. O Hevelius tem magnificas acomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e leva medico e creada de camara. A companhia fornece roupa de cama, meza e vinho de pasto ás duas classes de passageiros.

Para mais informações, trata-se com os agentes em Santos.

8-5 F. S. Hampshire & C.

74-RUA DE SANTO ANTONIO-74

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

Atenção

Na rua do Comercio, em frente ao Hotel Oriental, precisa-se de boas fechadeiras de cigarros. 5-3

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A seréa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

O SOLICITADOR

JOÃO TIBURCIO LEITE PENTEADO

3-RUA DO DUQUE DE CAXIAS-3

AMPARO

Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão, e bem assim de cobranças tanto amigaveis como judicias, no municipio e seus limitrophes. 30-20

AMPARO



NOVAS

Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que pôde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão. Magnificas peças para rabeça e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só; Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

PANNO

DE ALGODAO DO SALTO DE YTU
PREÇOS BARATOS
Grande deposito em casa de 10-7

NOGUEIRA & SALLES
RUA DIREITA-5 A

Mundo Brega
30-25
COMPRA
CAFFÉ

Lampeões

Para terreiro de café 10-9

VENDE-SE EM CASA DE

Santos, Irmão & Nogueira

COLLEGIO

DE

D. CAROLINA FLORENCE

As aulas do 2º semestre se abrem a 16 de Julho.

Recebem-se alumnas internas e meio pensionistas.

Preços de admissão por trimestre adiantado;

Alumnas internas 150000

Meio pensionistas 75000

Neste preço incluem-se todas as materias, excepto a musica. 6-3

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

AO PUBLICO

O abaixo assignado que, até o anno de 1869, assignava-se José Pires de Godoy Pimentel, declara que de então para cá tem-se assignado como abaixo, firmando-se sempre assim quer n'esta cidade, quer, na do Amparo, nas quaes tem tido transacções.

Para que não haja ignorancia faz a presente declaração. Amparo Fazenda do Pão d'alho 7 de Julho de 1877.

6-2 José Adelino Soares

VENDE-SE

Um magnifico terreno situado á rua do General Ozorio em frente á chacara do sr. João Mourthé, tendo de frente mais de 200 palmos com fundo para a rua do Caracol, todo murado; tendo no mesmo grande porção de pedras e tijolos para construcção. Quem pretender dirija-se á casa de Santos, Irmão & Nogueira. 10-3

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura le muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-40

Ilustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. 22

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

CHEGARÁ A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50-4

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

TOOTH-ACHE

Remedio infallivel para dores de dentes, cada vidro em fórma de bomba, proprio para a applicação, 25500.

AO

Paraiso Terrestre

AO

Paraiso Terrestre

N. 5 RUA DIREITA N. 5

!!NOVIDADES!!

Chá consolidado, muito superior ao chá em folha, já pela sua qualidade, já por ser muito mais agradável ao paladar. Uma oitava de chá consolidado, é equivalente a 3 oitavas de chá em folha por muito superior que este seja. Cada pasta de 1 quarta a 18500.

Chocolate das dozellas, lindas caixinhas com 18 pastilhas enfeitadas, 18800.

Fogareiros de viagem, proprios para caçadores, viajantes, etc. a 28.

Bonitos porta-pennas com deposito de crystal, para estampilhas, a 38.

Collares electricos para facilitar a dentição das crianças e preserval-as de convulsões nervosas, a 38, 48 e 58.

Anéis electricos para acalmar os ataques nervosos, tanto nas creanças como nos adultos, a 28 e 58.

Canetas electricas para extinguir as tremuras da mão, a 28 e 48.

Quadros para retratos a 200 rs.

Sabonetes transparentes a 400 rs.

Ditos de Rimmel's, pacote com 3, a 500 rs.

Ditos, feito de fructa, caixinha com 3, a réis 18200.

Lindos frasquinhos com perfume, para meninas, a 400 e 500 rs.

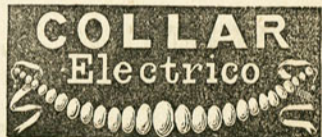
Lindas caixinhas com perfumes, proprias para presentes, de 58 a 108.

Escrivanhinhas de pedra contendo as primeiras noções de escripta, arithmetica e desenho, a 58.

E muitos outros artigos de utilidade e phantasia.

AO

Paraiso Terrestre



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO F. Rodde RUA DO

MAGICO MAGICO Ouidor 107

Em frente casa de estrella

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

MUDANÇA

Joaquim Alves de Almeida Salles participa a seus amigos e freguezes que mudou sua casa de negocio da rua Direita n. 5 B para a mesma rua n. 31. 6-2

Atenção

Acha-se para vender na rua do Theatron n. 26, 4 ferros de alfaiate, em perfeito estado e por preços baratissimos. 3-4

Grande Novidade!! A' lavoura

MUSICAS! MUSICAS!..*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMB RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIEENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIEENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GA-LOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU-COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela aere lidade casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.
Recebem-se encomendas.

REVISTA

NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções ineditas dos homens de letras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Editor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa.

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000	APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000	
O mesmo appar. lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		600\$000
Peneiras para ventilador cada uma		4\$500
Chapas de aço para descascar		4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

THEATRO S. CARLOS

Recita extraordinaria

Quarta-feira, 11 de Julho de 1877

EM BENEFICIO DOS

OCCARINISTAS PORTUGUEZES

Cedendo a instancias de diversos cavalheiros, resolveram estes artistas dar mais um espectáculo em seu beneficio, exhibindo os mais difficis trabalhos do seu repertorio.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- 1°—Overtura pela orchestra.
- 2°—ERNANI, pot-pourri pela orchestra dos occarinistas.
- 3°—MARTHA, variações para saxophone, pelo sr. Claudino acompanhado pelos occarinistas.
- 4°—A TRAVIATA, trio para violoncello, violino e harmonium pelos srs Ferreira, Dalhuny e Filipe.

SEGUNDA PARTE

- 1°—Symphonia pela orchestra.
- Concerto de occarinistas.
- 2°—ALI-BABA', tango do maestro Mesquita
- 3°—O GUARANY, pot-pourri desta opera do insigne maestro Carlos Gomes.

TERCEIRA PARTE

- 1°—Symphonia pela orchestra.
- 2°—QU'E DA CHAVE?!
- 3°—VESPERAS SICILIANAS.
- 4°—O CANTO DO ROUXINOL, polka brilhante.
- 5°—OS HYMNOS NACIONAL E PORTUEZ, em signal de reconhecimento aos habitantes desta cidade.

Os bilhetes acham-se á venda na Livraria Internacional do sr. Gaspar da Silva e na loja dos srs. Diogo Amaral & C.

Principiará ás 8 1/4.

TP.Y DA «GAZETA DE CAMPINAS»